Proposta de Implantação

Vista do calçadão a partir da esquina da avenida Rui Barbosa em direção ao Centro de Vivência
Fonte: acervo da autora

Vista da Avenida Rui Barbosa, esquina com o calçadão.
Fonte: acervo da autora

Vista da esquina da avenida Rui Barbosa com a rua Isabel Redentora.
Fonte: acervo da autora

Vista aérea recente, mostrando a relação da Indústria com seu entrono imediato, o Cemitério Central
Fonte: site http://www.guiasjp.com.br/index.php?pubb=1

Vista do calçadão a partir da esquina da Rua Marechal Deodoro em direção ao Centro de Vivência
Fonte: acervo da autora

Vista da esquina da Rua Marechal Deodoro com o calçadão, mostrando o terreno vazio onde será proposta intervenção.
Fonte: acervo da autora

Vista da esquina da Rua Marechal Deodoro com Rua Isabel Redentora.
Fonte: acervo da autora

Trata-se de um bem tombado em nível municipal, como espaço urbano,incluindo a edificação, a praça interna e as obras de arte situadas em seu logradouro público.
O decreto não estabelece parâmetros definitivos indicativos para intervenção no edifício, exceto por exigir destinação cultural. Em relação a alterações de elementos construtivos, há maior flexibilidade, é aberta a realização de diagnósticos e pesquisas que demonstrem a autenticidade ou não dos elementos construtivos. O tombamento restringe-se a edificação sem delimitar uma área de entorno fixa, o quê, sem uma legislação urbanística que a acompanhe, pode resultar em descaracterizações.
A iniciativa pela reciclagem do espaço, já na década de 1980, assim como o histórico de tombamento sobre pressão popular em 2004, mostram o interesse existente pela preservação e valorização do local, o que até agora não foi devidamente alvo de uma proposta. Com o intuito de qualificar o espaço de forma a incentivar a convivência entre as pessoas e atender as demandas dos já usuários do espaço, elaborou-se um programa de necessidades que mantém os usos já consagrados do espaço eliminando os estabelecimentos comerciais e atualizando as formas de manifestações artístcas com a inserção de um Laboratório de Arte Digital e um Laboratório de Animação, que contribuem para a inclusão digital e atraem um novo público.
Pela exigência do programa, que possui especificidades que demandam espaços diferenciados, e buscando abarcar a abrangência de atividade desenvolvidas no Centro de Vivência, mostrou-se necessário uma área maior de intervenção, ou um desdobramento das funções em anexos nas cercanias da antiga indústria.
Analisou-se as possibilidades de ampliação do espaço através do cobrimento do pátio, elevação de alguma edificação, utilização do subsolo ou expansão para terreno próximo, e optou-se por uma intervenção no subsolo do pátio e num lote vazio da mesma quadra - aspecto considerado visto que a quadra onde o objeto de estudo está inserido, apresenta restrições de uso, não há apenas a edificação tombada, mas também o Cemitério Municipal, e o terço restante praticamente já ocupado-, na esquina das ruas Marechal Deodoro e XV de Novembro - terreno inclusive que já fez parte da propriedade dos Senegaglia, mas que agora já está desvinculado do resto do conjunto, inclusive com uma edificação entre os dois.
As atividades foram dispostas no espaço conforme as necessidades de permeabilidade, isolamento e uso. O teatro, por exigir maior altura para caixa cênica, foi deslocado para a edificação vizinha, e com ele o guarda roupa. Os novos laboratórios, por exigirem uso de computadores e com isso climatização, foram inseridos no subsolo. No espaço tombado, buscou-se posicionar junto aos acessos as atividades relacionadas ao estar e contemplação, concentrando assim as atividades mais práticas na outra face da edificação, de forma que as mesmas possam se extender para a área do pátio.

Implantação com esquema de usos
Escala: 1/500

	Setor	permeabilidade	isolamento	qualidade	Localização Proposta
MUSEU BONECO ANIMADO	Acervo/ Reserva Técnica		térmico físico	Guarda, acondicionamento e conservação das peças	Patrimônio
	Sala de conservaçãoo do acervo	visual	térmico físico		
	Administração				
	Área técnica				
	Arquivo, documentação, sala de pesquisa				
	Recepção e Guarda-volume				
	Sala para ação educativa	visual			
	Salas expositiva Museu	visual			
	Empanada	visual físico		pode ser tanto interna quanto externa	
TEATRO	Camarim c/ bwc				Terreno
	Cabine som, luz e projeção				
	Bilheteria				
	Sanitários público				
	Sanitários técnicos				
	Platéia				
	Palco				
	Foyer				
ESPAÇO MEMÓRIA	Arquivo		Térmico físico	Guarda, acondicionamento e conservação das peças	Patrimônio
	Reserva técnica				
	Sala expositiva	visual fisica			
	Setor de pesquisa				
GALERIA ARTE	Espaço p/ receber, embalar e armazenar as obras	visual físico	térmico	Caráter de passagem, atrair para adentrar	Patrimônio
	sala expositiva				
	deposito de materiais				
CENTRO VIVÊNCIA	Sala de leitura, periódicos, músicas, multimídia, vídeo, midiateca,brinquedos	visual física		Convite para entrar no Senegaglia	Patrimônio
	Administração: direção, sala de amigos do Centro de Vivencia				
	Sala de descanso, espera, estar ou reflexã em sofá e pufes				
	Depósito, almoxarifado				
	Recepção, atendimento, Central de informações				
	Sala dos vigias				
	Lojinha			possibilidade de comércio de produtos desenvolvidos no Centro de Vivência	
RT	Reserva técnica obras de arte da secretaria de cultura		térmico físico	Guarda, acondicionamento e conservação das peças	Patrimônio
CAFÉ/ BAR	Café/ bar/ lanchonete/	visual física			Patrimônio
DANÇA	Salas de Dança	visual física	acústico	Uso constante	Patrimônio
	Secretaria Dança				
	Diretoria Dança				
	Almoxarifado				
	Vestiário				
	Sala p/ aula teórica				
LABORATÓRIO ARTE DIGITAL	sala para aula com computadores e mesas de desenho e modelagem		térmico	possibilidade de atividades de informática em geral, além de arte, como forma de inclusão digital	Subsolo
OFICINAS	Armazenagem de materiais das oficinas	visual física para pintura	acústico para sala de aula de música	Atividades se expandem para o exterior Uso constante	Patrimônio
	Sala para oficinas				
	Secretaria / Recepção				
	Sala de professores				
ESTÚDIO ANIMAÇÃO	sala para edição digital		térmico		Subsolo
	sala para captura de imagens		térmico físico		
GUARDA ROUPA	Sala para pequenos reparos de Roupas		térmico físico	Guarda, acondicionamento e conservação das peças Espaços diferenciados conforme material e função	Terreno, junto ao Teatro
	Guarda-roupa				
	Vestiário				
SECRETARIA CULTURA	Sala de espera				Patrimônio
	Sala para reuniões				
	Sala para os departamentos técnicos				
	Copa				
	Staff para funcionários				
PÁTIO INTERNO				Espaço de descanso e lazer. Ligação entre os diversos setores área de convívio, apresentações e aulas eventuais. Exposição de objetos e história da Indústria Senegaglia. Espaço para expressão artística tanto de artísticas da cidade como dos alunos dos ateliê de criação.Resgate do "Jardim dos Poemas"	Patrimônio

Requalificação do Centro de Vivência João Senegaglia

Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Kissia Stein do Nascimento 0113119-2
Orientador:Gilberto Sarkis Yunes
Semestre: 2009/1